

Capítulo 4

Olhos Amarelos

“

Mama, Este mundo é tão grande como papai disse?”

- Sim, filho, ou até maior.

- E outros de outros lugares podem nos atacar e nos matar?

- Filho, somos protegidos por um Rei Tirano, que nos cobra impostos um pouco altos, mas que a cima de tudo nos protege de qualquer ameaça que venha de fora dos cinco reinos, por isso não se preocupe.

- Mas Mama, há outros Reis por perto, eles não podem atacar o Rei Leão?

- Não Filho, eles são aliados, todos Os Cinco Reinos são um só perante a ordem do Rei Ancião, Dominus Rei. É como se o Dominus Rei fosse um mestre ferreiro e os outros cinco reis fossem seus assistentes, entendeu?

- Sim Mama, mas quem são outros Reis?

- Bem... - ela abaixou-se, pegou um graveto e começou fazendo uma cruz, que serviria como a rosa dos ventos, depois tentou desenhar o mapa dos 5 Reinos - Nós vivemos no Reino que fica ao Norte, no centro fica o Domínio do Rei Aliester, O Rei Alquimista; Ao oeste Fica o domínio da Rainha Lívia, a Rainha Garça; Ao Leste o Rei Baltazar, O Rei Mago; e Finalmente ao Sul fica o Reino da Rainha Abigail, a Rainha Coruja, que também é o Reino que fica o Castelo do Rei Ancião, Dominus Rei, que é o soberano e todo-poderoso senhor dos Cinco Reinos.

- Mas Mama e...

- Já chega, se deixar você perguntará até amanhã ao raiar da estrela mãe.

- Só mais uma pergunta mãe, por sua graça?

- Tudo bem, mas não quero que deixe de fazer perguntas, apenas não as faça todas de uma vez, entende?
- Sim Mama.
- Qual a pergunta?
- Quem são aqueles homens?
- Não Ponte! - Ela abaixou-se com se escondesse o menino
- Eles são Cultuadores da Lua, nunca olhe para eles, nunca aponte para eles, nunca fale deles em sua presença e finalmente, nunca, pela graça de Fausto, olhe em baixo de seus capuzes.
- Sim Mama. Mas Mama, eles não sentem calor?
- Tenho dito, sem mais perguntas, vá que tenho que preparar a comida.
- Sim Mama.

Os homens de que menino falava passavam a uns 30 metros de distancia deles e eles sussurravam para que eles não o ouvissem. Eram cinco e estavam todos encapuzados dos pés a cabeça, sem que passasse uma mecha de luz até suas peles e muitos menos que alguém pudesse ver algo sob seus cobertos negros. Mas Toda criança nos cinco reinos sabe que a curiosidade deve ser apurada para levar a sabedoria, mas realmente há coisas que não precisamos saber, porque quanto mais você sabe menos você vive.

O menino estava correndo por entre os mercadores de especiarias do mercado enquanto sua mãe mexia a panela de barro no fogo à lenha, até que ele viu um dos cinco homens parado perto de uma árvore, quieto, como se estivesse dormindo em pé, o menino não resistiu, foi chegando o mais devagar que pode, levantava e baixava seu pezinho lentamente, seu coração começou a acelerar, pensou em desistir, mas sua curiosidade era tamanha e ele não queria mais voltar depois de ter chegado tão perto, que decidiu continuar se aproximando, suas pernas começavam

a enfraquecer e o suor já aparecia em sua testa. Ele foi se aproximando cada vez mais, até estava ao pé do homem, pensou duas vezes antes de olhar seu rosto, mas quando olhou não viu direito por causa da sombra do capuz, chegou um pouco mais perto e viu que o homem estava de olhos fechados, tentou ver suas feições detalhadamente, como se fosse desenhar depois, mas de repente grandes olhos amarelos se abriram sobre ele e uma voz maldosa disse:

- Não! Não faz calor!

Com o coração em cima da língua e seus pés descontrolados o menino praticamente voou para sua casa e sua mama, mas quando chegou viu um homem, marrom, forte e Alto que já vira falar com seu pai e lembrou-se do seu pai chamando-o de Touro.

- Lauren, é Sobre Ludwin...